

ESTERCO DE CURRAL COMO SUBSTRATO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Silva Filho – Engs Agrs Fundação Procafé e Gerson L. Ferreira Cintra - Técnico da FEF e Aluisio Taveira e Leandro Simão Andrade- Estagiários da Fundação Procafé

O processo mais usual de formação de mudas de café é através do uso de recipientes com sacola plástica, tendo como substrato a terra mais matéria e mais adubos químicos. A função da matéria orgânica, nela sendo mais comum o uso de esterco de gado, é a melhoria física do substrato embora saiba-se que o esterco também ajuda na redução de nematoides.

A produção de mudas sadias, especialmente aquelas sem infestação por nematoides em suas raízes, é essencial na formação das lavouras sem esta praga. Ocorre que a terra usada no substrato, muitas vezes possui populações de nematoides nocivos ao cafeeiro e sua desinfestação encontra dificuldades, pois não existe mais no mercado um produto eficiente. Por esta razão, existe uma tendência de que o uso de terra venha a ser proibido na formação das mudas, restando, assim, a alternativa de uso de substrato artificial, por este tipo ser livre de nematoides.

O esterco de curral, por sua característica de passar pelo rumem, onde enzimas e temperaturas elevadas tendem a eliminar infestações de nematoides, naturalmente seria livre dessa praga. No entanto, ao ser misturado com a terra seria infestado o substrato como um todo. Surge, então a opção do uso do esterco isoladamente, porém não se conhece seu efeito no desenvolvimento das mudas de café nesse esterco.

O objetivo do presente trabalho foi estudar o uso do esterco, em 2 modalidades, curtido e ao natural, como substrato exclusivo na formação de mudas de café, por tratar-se do seu baixo custo, em comparação com demais fontes artificiais de substrato (fibras de coco, casca de arroz queimada, casca de madeira etc.) e de estar disponível em quase todas as propriedades cafeeiras.

Foi conduzido um ensaio em viveiro, na Fda Experimental de Franca-SP, a cerca de 1000 m de altitude, com semente de café em sacolinhas plástica comuns, 9x20 cm, tendo como substrato 3 tratamentos, sendo - 1- Enchimento das sacolinhas com a mistura normal (terra+ esterco + adubo químico, sendo 80%, 20 % e 4 kg de super simples/m³), 2- Enchimento das sacolinhas com esterco de curral puro – curtido, 3- Enchimento das sacolinhas com esterco de curral sem curtir. Foram semeadas, em início de agosto de 2017, duas sementes por sacola, usando a cultivar catuai vermelho IAC 144. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 7 mudas por parcela e 3 repetições.

Foram feitas avaliações do ensaio aos 90 e 170 dias pós semeadura. Na primeira verificou-se inicialmente, como estava a germinação das sementes e no final as mudas foram arrancadas, com corte das sacolas e auxílio de jatos de água desmanchado o torrão, determinando-se o peso verde e, logo, o peso seco das partes das mudas.

Resultados e conclusões:

Os resultados sobre a avaliação da germinação e do peso seco das raízes e da parte aérea das mudas estão apresentados na tabela 1. Pode-se verificar que não houve diferença significativa entre tratamentos para germinação, em fase final, das mudas, apenas verificou-se, talvez por menor retenção de água inicialmente, que o substrato com esterco sem curtir atrasou um pouco a germinação. Quanto ao desenvolvimento das mudas, tanto no sistema radicular quanto na parte aérea as mudas formadas com o esterco curtido foram inferiores, enquanto que as mudas formadas com terra+esterco+adubo químico e as com apenas o esterco sem curtir se equivaleram, com o melhor desenvolvimento. O pior desempenho do esterco curtido, provavelmente decorreu de lavagem dos nutrientes durante o processo de curtimento, enquanto o esterco fresco, sem curtir, vai liberando os nutrientes gradualmente, na medida em que as sementes germinam e as mudas cresçam.

Conclui-se que – a) O uso do esterco de curral(bovino) puro pode substituir o substrato com terra na produção de mudas de café, de preferência usando o esterco fresco, sem curtir, ou um curtido de boa qualidade. b) O uso do esterco puro pode se constituir em alternativa para evitar infestação por nematoides nas mudas.

Tabela 1 - germinação e peso de mudas conduzidas com diferentes substratos usando esterco de curral - Franca-SP, 2018

Tratamentos	Avaliação 170 dias após semeadura		
	Germinação (%)	Peso seco de 21 mudas (g)	
		Raiz	Parte aérea
Terra + Esterco + adubo químico	100,0	4,0a	14,0a
Esterco bovino curtido	95,2	2,1b	6,3b
Esterco bovino fresco	100,0	4,0a	16,0a